

PERFIL DOS MIGRANTES NO RS

Segundo os dados do Sismigra, da RAIS e do Cadastro Único

Departamento de Economia e Estatística | DEE/SPGG



GOV
RS
NOVAS FAÇANHAS
NO PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO



FONTES DE DADOS

- SISMIGRA – dados abertos: estoque de registros ativos nos estados brasileiros em fevereiro de 2022, classificados como provisórios, temporários, fronteiriços e residentes;
- SISMIGRA – portal de imigração: microdados anuais contendo detalhes sobre a legislação de acolhida, datas de entrada e registro, idade, sexo, ocupação, etc. Recorte entre 2018 e 2022, sendo o último ano até agosto;
- RAIS – dados municipais de não brasileiros formalmente empregados em 31 de dezembro de 2020 e uma ampla gama de características individuais e do vínculo;
- CADÚNICO – microdados de acesso restrito sobre indivíduos e famílias compostas por não nacionais vinculados a programas de assistência do Governo Federal entre 2018 e agosto de 2022.



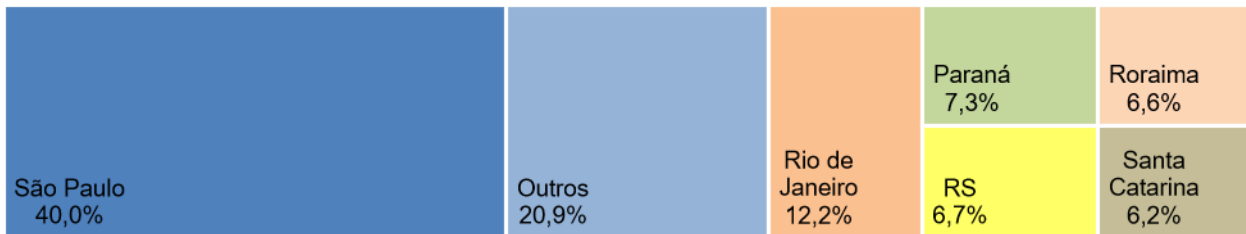
DADOS POR NACIONALIDADE

| | SISMIGRA | | RAIS | | CADÚNICO | |
|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| Uruguai | 34.274 | 36,8% | 2.144 | 10,2% | 4.030 | 12,4% |
| Haiti | 16.722 | 18,0% | 10.469 | 49,9% | 7.424 | 22,8% |
| Venezuela | 11.584 | 12,4% | 3.155 | 15,0% | 14.030 | 43,2% |
| Argentina | 6.174 | 6,6% | 963 | 4,6% | 1.474 | 4,5% |
| Senegal | 3.269 | 3,5% | 926 | 4,4% | 233 | 0,7% |
| Colômbia | 2.318 | 2,5% | 218 | 1,0% | 288 | 0,9% |
| Portugal | 1.932 | 2,1% | 125 | 0,6% | 109 | 0,3% |
| Itália | 1.409 | 1,5% | 82 | 0,4% | 44 | 0,1% |
| Alemanha | 1.336 | 1,4% | 65 | 0,3% | 38 | 0,1% |
| Chile | 1.334 | 1,4% | 129 | 0,6% | 139 | 0,4% |
| EUA | 1.006 | 1,1% | 54 | 0,3% | 31 | 0,1% |
| Cuba | 942 | 1,0% | 206 | 1,0% | 653 | 2,0% |
| Peru | 913 | 1,0% | 138 | 0,7% | 219 | 0,7% |
| Outros países | 9.875 | 10,6% | 2.318 | 11,0% | 3.793 | 11,7% |
| Total | 93.088 | | 20.992 | | 32.505 | |



1. SISMIGRA – dados abertos

- Cerca de 80% são residentes (Brasil e RS);
- 5,7% de fronteiriços é uma proporção 11 vezes maior que a nacional, sendo 7 em cada 10 no RS de nacionalidade uruguaia;
- 4 a cada 5 registros provisórios, no Brasil, são de venezuelanos refugiados, mas menos de 2% deles estão no Rio Grande do Sul, onde os nacionais da Venezuela estão registrados como temporários;
- Também estão presentes no RS, como temporários, uma parcela importante dos migrantes do Haiti..

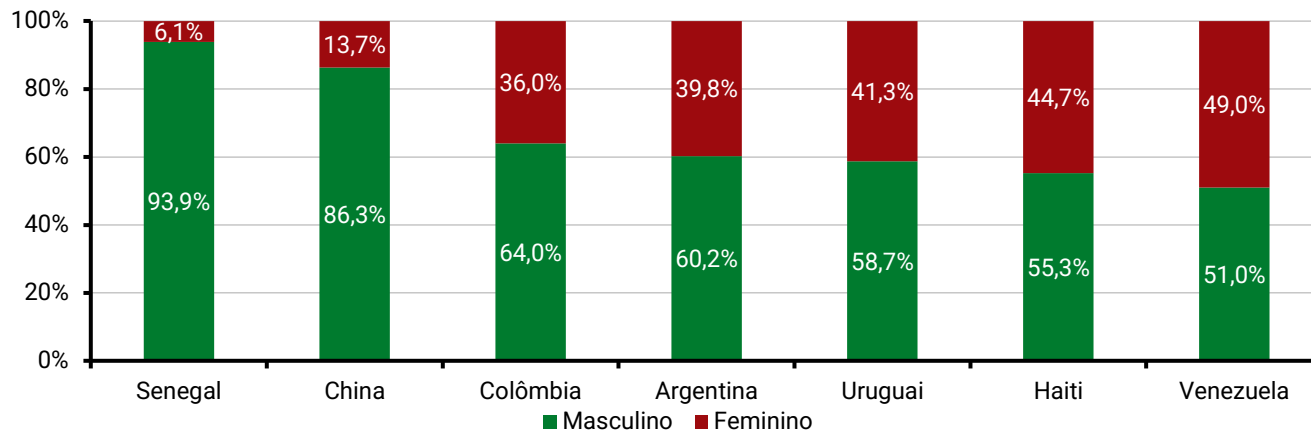


2. SISMIGRA – portal de imigração

| NORMATIVA | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022* | DESCRIÇÃO |
|---|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|---|
| 274 - ACORDO DE RESIDÊNCIA BRASIL / URUGUAI. | 3.734 | 3.012 | 1.006 | 825 | 902 | Firmado em 2013 e aprovado no Decreto Legislativo nº152/2016 e Decreto nº 9.089/2017 |
| 209 - ACORDO RESIDÊNCIA MERCOSUL E ASSOCIADOS | 801 | 623 | 386 | 560 | 713 | Autorização de residência temporária |
| 273 - PORTARIA INTERMINISTERIAL N 9/2018 | 470 | 1.952 | 1.344 | 0 | 0 | Residência de nacional de país fronteiriço fora do acordo do Mercosul |
| 273 - PORTARIA INTERMINISTERIAL N 19/2021 | 0 | 0 | 0 | 3.996 | 4.443 | |
| 279 - ART. 30, I, LETRA C DA LEI 13.445/2017 | 283 | 1.848 | 0 | 0 | 0 | Acolhida humanitária na Lei de Imigração |
| 279 - PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 12/2019 | 0 | 60 | 1.999 | 0 | 0 | Visto temporário e autorização de residência para fins de acolhida humanitária de haitianos |
| 279 - PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 13/2020 | 0 | 0 | 630 | 1.192 | 0 | |
| 278 - PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 13/2020 | 0 | 0 | 43 | 844 | 0 | |
| 279 - PORTARIA MJSP/MRE Nº 29/2022 | 0 | 0 | 0 | 0 | 230 | |
| 278 - PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 27/2021 | 0 | 0 | 0 | 0 | 209 | |
| 279 - PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 27/2021 | 0 | 0 | 0 | 0 | 135 | |
| OUTRAS | 4.936 | 3.718 | 2.512 | 2.656 | 2.331 | |
| TOTAL | 10.224 | 11.213 | 7.920 | 10.073 | 8.963 | |

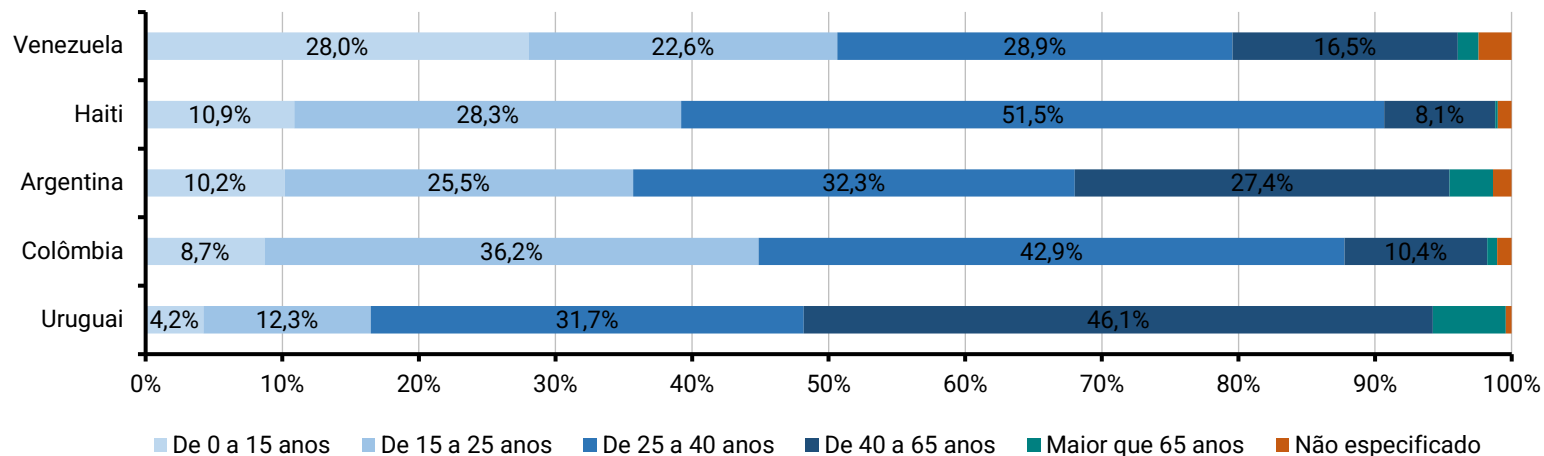
Distribuição por sexo

- 59% dos registros captados nos microdados dados do portal de imigração, no RS, são de indivíduos do sexo masculino;
- Em todas as nacionalidades o sexo masculino é predominante, proporção quase equilibrada entre os venezuelanos e haitianos.



Distribuição por faixa etária

- Idosos acima de 65 anos são uma ínfima parcela dos migrantes registrados
- Predominam os migrantes em idade ativa, de 15 a 65 anos;
- Destoam os venezuelanos, com um expressivo percentual de jovens abaixo de 15 anos e os uruguaios, em que mais de 50% está acima dos 40 anos de idade.





3. RAIS

- Participação da mão de obra não brasileira é muito pequena no mercado de trabalho formal: 0,4% no Brasil e 0,74% no RS;
- RS é o 4º estado com maior número absoluto de migrantes empregados;
- **Sexo:** Predomínio ainda mais acentuado do sexo masculino: 70,8% dos empregados de outras nacionalidades no Brasil e 68,5% no RS são homens;
- **Idade:** Também predominam os empregados não brasileiros mais jovens que a média nacional, com 78% deles entre 25 e 49 anos de idade;
- **Escolaridade:** A participação de empregados imigrantes com pelo menos superior completo, no RS, é metade da média nacional, o que explica menor média salarial (23ª no ranking dos estados).



- **Rendimentos:** os empregados imigrantes com ensino médio completo, no RS, ganham substancialmente menos do que os brasileiros com equivalente escolarização, diferença que não se observa no Brasil
- Os não brasileiros com ensino superior, ainda que percebam médias salariais superiores aos brasileiros, apresentam diferencial muito menor no RS que no resto do Brasil

| NÍVEL DE ESCOLARIDADE | BRASIL | | | RIO GRANDE DO SUL | | |
|-------------------------|-------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|----------------|
| | TOTAL (SM) | MIGRANTES (SM) | VARIAÇÃO % | TOTAL (SM) | MIGRANTES (SM) | VARIAÇÃO % |
| Analfabeto | 1,53 | 1,65 | 7,80% | 1,45 | 1,58 | 8,60% |
| Até 5ª Incompleto | 1,58 | 1,64 | 4,10% | 1,7 | 1,93 | 13,60% |
| 5ª Completo Fundamental | 1,66 | 1,7 | 2,40% | 1,74 | 1,75 | 0,30% |
| 6ª a 9ª Fundamental | 1,65 | 1,64 | -0,80% | 1,71 | 1,71 | 0,20% |
| Fundamental Completo | 1,77 | 1,62 | -8,30% | 1,85 | 1,66 | -10,40% |
| Médio Incompleto | 1,61 | 1,57 | -2,30% | 1,66 | 1,62 | -2,30% |
| Médio Completo | 2 | 1,76 | -12,10% | 2,14 | 1,65 | -22,80% |
| Superior Incompleto | 2,81 | 2,9 | 3,40% | 2,88 | 2,05 | -29,00% |
| Superior Completo | 5,93 | 12,21 | 105,90% | 5,82 | 7,28 | 25,10% |
| Total | 2,87 | 4,01 | 39,70% | 2,88 | 2,27 | -21,00% |





Setores e ocupações

- 48% dos empregados não brasileiros do RS estão na indústria de transformação, sendo que a cada 3 deles, 2 trabalham no abate de suínos, aves e outros pequenos animais, como magarefes ou alimentadores de linha de produção;
- No emprego formal, os migrantes com maior representatividade são os haitianos, sendo que dois terços deles estão na indústria de transformação e seus rendimentos médios estão 27% abaixo da média geral dos migrantes;
- os venezuelanos apresentavam um perfil de escolaridade mais avançado que o dos haitianos, mas com uma média de rendimentos ainda menor;
- Os trabalhadores uruguaios apresentam presença mais frequente no comércio, bem como no setor de alojamento e alimentação, o que está diretamente relacionado com a concentração observada na região da fronteira, principalmente Chuí e Santana do Livramento;
- Os argentinos que residem e trabalham formalmente no RS, por sua vez, apresentam o perfil mais qualificado e bem remunerado entre os migrantes, principalmente pela maior proporção de pessoas com curso superior completo, estando concentrados em centros urbanos na Capital e Norte do estado.



4. CADASTRO ÚNICO

- Pode-se inferir que parte importante dos migrantes se encontra em situação de vulnerabilidade social, em especial aqueles que ingressaram em alguma modalidade associada à condição de refugiados, como é o caso dos venezuelanos e dos haitianos;
- Entre os mais vulneráveis, a nacionalidade predominante em agosto de 2022 era a dos venezuelanos;
- Os não brasileiros são pouco mais de 1% dos cadastrados, e neste caso, contrariamente aos demais dados, com maior proporção de mulheres (54,4%), o que é condizente com o padrão do sistema de assistência social;
- Ainda é possível observar que 60,6% dos migrantes do CadÚnico são pretos ou pardos, apenas 9,6% frequentaram o ensino superior, e 62,7% são pobres ou extremamente pobres, razão pela qual 52,4% de todos os migrantes cadastrados recebia Auxílio Brasil;
- Comparativamente, embora os cubanos sejam apenas a 5ª nacionalidade mais frequente entre os cadastrados (2% deles), sua situação parece a mais dramática, pois são jovens, com alta escolaridade e mais 8 em cada 10 está classificado abaixo da linha da pobreza.



| NACIONALIDADES | NÚMERO DE PESSOAS | MÉDIA DE IDADE (anos) | CARACTERÍSTICAS (%) | | | |
|----------------|-------------------|-----------------------|-------------------------------|------------------------|------------------------------|-----------------|
| | | | Pobres ou Extremamente Pobres | Recebem Auxílio Brasil | Frequentaram Ensino Superior | Pretos e Pardos |
| 1. Venezuela | 14.030 | 26 | 72,5 | 63,2 | 13,4 | 70,3 |
| 2. Haiti | 7.424 | 31 | 57,8 | 41,4 | 5,3 | 98,8 |
| 3. Uruguai | 4.030 | 45 | 51,5 | 43,5 | 4,0 | 12,3 |
| 4. Argentina | 1.474 | 33 | 59,4 | 55,5 | 5,5 | 18,6 |
| 5. Cuba | 653 | 36 | 83,8 | 68,0 | 26,6 | 37,7 |
| 6. Paraguai | 467 | 27 | 54,2 | 50,1 | 6,6 | 24,2 |
| 7. Colômbia | 288 | 31 | 57,6 | 48,6 | 8,7 | 37,8 |
| 8. Senegal | 233 | 36 | 62,7 | 54,1 | 10,3 | 98,7 |
| 9. Peru | 219 | 33 | 78,5 | 67,6 | 17,8 | 47,0 |
| 10. Chile | 139 | 43 | 60,4 | 51,1 | 9,4 | 26,6 |
| Total | 32.505 | 29 | 62,7 | 52,4 | 9,6 | 60,6 |



| COREDES | VENEZUELA | HAITI | URUGUAI | ARGENTINA | CUBA | OUTROS | TOTAL |
|------------------------------|-----------|-------|---------|-----------|------|--------|--------------|
| Metropolitano Delta do Jacuí | 2.614 | 2.018 | 347 | 176 | 72 | 1.337 | 6.564 |
| Serra | 2.497 | 2.185 | 96 | 51 | 52 | 424 | 5.305 |
| Vale do Rio dos Sinos | 3.188 | 827 | 123 | 148 | 43 | 671 | 5.000 |
| Fronteira Oeste | 108 | 2 | 1.820 | 170 | 297 | 266 | 2.663 |
| Sul | 193 | 17 | 1.127 | 22 | 59 | 329 | 1.747 |
| Produção | 1.100 | 320 | 18 | 13 | 30 | 200 | 1.681 |
| Vale do Taquari | 72 | 811 | 26 | 63 | 9 | 199 | 1.180 |
| Norte | 454 | 340 | 8 | 12 | 2 | 55 | 871 |
| Nordeste | 671 | 4 | 8 | 5 | 1 | 52 | 741 |
| Vale do Rio Pardo | 531 | 37 | 14 | 23 | 2 | 128 | 735 |
| Fronteira Noroeste | 172 | 73 | 5 | 338 | 3 | 82 | 673 |
| Vale do Caí | 358 | 154 | 6 | 10 | 1 | 67 | 596 |
| Médio Alto Uruguai | 486 | 1 | 3 | 17 | 6 | 57 | 570 |
| Litoral | 171 | 17 | 59 | 100 | 15 | 161 | 523 |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Ranolfo Vieira Júnior

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG

Secretário: Claudio Gastal

Secretária Adjunta: Izabel Matte

Subsecretário de Planejamento: Antonio Paulo Cargnin

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA - DEE

Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

Chefe de Divisão de Análise de Políticas Sociais: Tomás Pinheiro Fiori

tomas-fiori@sppg.rs.gov.br



NO PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO